

Edital V.13 N.27

Maria Celeste de Fátima Sanches

Doutora, Universidad Nebrija e Universidade Estadual de Londrina / tsanches@sercomtel.com.br
Orcid: 0000-0002-0533-4793/ [lattes](#)

Giovanni Maria Conti

Doutor, Politecnico di Milano / giovanni.conti@polimi.it
Orcid: 0000-0003-2451-4172/ [lattes](#)

Júlio Carlos de Souza van der Liden

Doutor, Universidade do Estado do Rio Grande do Sul / juliovanderlinden@gmail.com
Orcid: 0000-0002-4435-6012/ [lattes](#)

Sandra Regina Rech

Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina / sandra.rech@udesc.br
Orcid: 0000-0002-0062-6914/ [lattes](#)

O Design de Moda em Processo: estratégias metodológicas

Com o propósito de estimular as reflexões acerca de um instrumental metodológico para o design de moda, o Dossiê número 27 apresenta o tema O DESIGN DE MODA EM PROCESSO, reunindo pesquisas que compartilham a mesma meta: orientar o trajeto projetual de artefatos de moda na realidade contemporânea

Diante da complexidade do cenário atual, em que as demandas refletem uma conjuntura de múltiplas variáveis, a concepção de soluções para suprir tais demandas requer ações integradas, que se apoiem no intercâmbio de saberes e sejam passíveis de redirecionamentos. Nesse contexto, a grande contribuição do design é a abordagem holística e integradora, na qual está implícito um modo transversal de pensar. Entretanto, efetivar essa abordagem e atingir propostas consistentes implica dispor de meios para organizar informações, estabelecer objetivos, impulsionar possibilidades criativas e avaliar a coerência da trajetória percorrida. Isso torna imprescindível a investigação de ferramentas efetivas para gerir essas ações e articular o processo de design, especialmente quando se trata do design de moda, um campo que se encontra, precisamente, empreendendo debates para consolidar os fundamentos da sua práxis.

Por isso, selecionamos trabalhos que exploram estratégias (métodos, técnicas, ferramentas, diretrizes) para auxiliar o pensamento projetual no design de moda, tanto no âmbito corporativo-profissional, quanto nas esferas educacionais. Contamos com estudos propositivos, apresentando ferramentas validadas em aplicações práticas inéditas, bem

como abrimos espaço às reflexões críticas acerca do repertório metodológico existente.

No panorama atual da pesquisa de metodologias de design, o desafio é oferecer modos de equacionar a trama de variáveis do entorno humano e gerar soluções que se integrem, de forma coerente e responsável, às peculiaridades de cada contexto. Para isso, a gestão do projeto demanda enfoques não lineares e dinâmicos, que conectem transversalmente os aspectos socioculturais, econômicos e ambientais do cenário que abarca a ação projetual. Por essa razão, abrimos o dossiê com dois trabalhos que abordam a sustentabilidade no design de moda e apresentam estratégias que favorecem uma atuação ampliada e comprometida com os impactos que gera.

Nessa direção, o artigo **Estratégias de design sustentável para pós-produção de produtos de moda** propõe um conjunto de estratégias destinado ao desenvolvimento de produtos no âmbito industrial da moda, concentrando-se nas etapas de comunicação, venda, distribuição, acompanhamento da experiência do consumidor, logística reversa e encaminhamento do fim de vida. Dessa forma, procura expandir o ato projetivo para todo o ciclo de vida do produto e aporta uma importante contribuição na transição de um modelo linear para um circular.

Por outro lado, no trabalho **Uso da matriz morfológica para desenvolvimento de produtos de moda a partir de matéria-prima reciclada**, o foco recai sobre a produção artesanal. Com o fim de utilizar resíduos de malharia para a fabricação de novos produtos de moda, a pesquisa aplica a ferramenta Matriz Morfológica à organização e estimulação do processo criativo e comprova a sua eficácia como meio facilitador da atividade de artesãos que trabalham com

técnicas de tricô manual, incrementando suas possibilidades criativas e valorizando o fazer manual.

Na sequência, entramos no universo dos métodos de análise ergonômica e das relações estabelecidas no decorrer da experiência com um artefato. O artigo **¿Es posible cuantificar las funciones del vestido?** expõe a pluralidade de funções da indumentária e, por meio de uma revisão crítica, questiona a adequação dos métodos de análise funcional que poderiam auxiliar projeto desse tipo de artefato.

Concluindo, fechamos o dossiê com um artigo que concentra seus esforços no ambiente educativo. Em **Articulando a Forma: ações pedagógicas transversais para a construção do conhecimento de sintaxe visual**, podemos acompanhar uma experiência pedagógica que visa a formação da habilidade expressiva entre estudantes de design de moda e emprega a experimentação criativa da sintaxe visual como estratégia para o desenvolvimento do pensamento projetual.

Assim, esperamos que os textos selecionados proporcionem um olhar multifocal sobre os caminhos da pesquisa de metodologias no campo do design de moda e fomentem conexões frutíferas com outros estudos. Por isso, estimado leitor, com os votos de uma ótima leitura, o convidamos a nos ajudar a difundir esta edição, ampliando as possibilidades de caminhos para articular o pensamento projetual.